

**ATA DA 44ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2020**

1 Ao quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se, por meio
2 de plataforma de videoconferência e sob a presidência da Diretora do Instituto de História, a professora
3 Norma Côrtes, os seguintes integrantes desta Congregação: professores doutores William de Souza
4 Martins, Antonio Carlos Jucá de Sampaio, Gabriel de Carvalho Godoy Castanho, Maria Paula
5 Nascimento Araújo, João Luís Ribeiro Fragoso, Felipe Charbel Teixeira, Andréa Casa Nova Maia,
6 João Paulo Coelho de Souza Rodrigues, Marta Mega de Andrade, Isabele de Matos Pereira de Mello
7 e Sílvia Adriana Barbosa Correia; os representantes discentes de Graduação, Suelen da Silva Sousa e
8 Eduardo Supeleto Nascimento; os representantes discentes de Pós-Graduação, Millena Souza Farias e
9 Júlio Celis Moreira Costa; e a representante dos servidores técnico-administrativos, Fernanda de
10 Araújo Peixoto. Também estavam presentes os docentes Cesar de Miranda Lemos, Henrique Buarque
11 de Gusmão, Izabel Priscila Pimentel da Silva, Leila Rodrigues da Silva, Luiza Larangeira da Silva
12 Mello, Maria Aparecida Rezende Mota, Maria Beatriz de Mello e Souza, Mônica Grin Monteiro de
13 Barros e Raissa Brescia dos Reis; os servidores técnico-administrativos Jose Pereira Lima Neto e
14 Victor Tavares da Costa; e Eduarda Sá. Iniciando os **INFORMES**, a professora Norma Côrtes lembrou
15 que a Direção já compartilhou o **relatório final da gestão 2016-2020**, que será publicado no site. Ela
16 agradeceu a todo o corpo social do IH, mas, particularmente, ao professor William Martins. Ela
17 também agradeceu aos servidores do Gabinete, salientando que são espetaculares, talentosos e
18 comprometidos com o nosso Instituto. Por fim, lembrou que há diversos outros agradecimentos
19 escritos no relatório da Direção. Em seguida, a professora Leila Rodrigues parabenizou a Direção pelo
20 relatório produzido, que dá mostras de um trabalho intenso e com muitas vitórias para o IH. A docente
21 destacou a conquista do CNPJ, a densidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a
22 emergência das Professoras Marieta e Daher, entre outros aspectos. Ela também salientou a importância
23 da implementação das cotas pelos Programas de Pós-Graduação do IH, e lembrou que no PPGHC, a
24 adoção do sistema de cotas ocorreu em outubro de 2015. Concordando com a colega, a Diretora
25 salientou o PPGHC foi realmente o pioneiro neste processo, incentivando aos demais Programas de
26 Pós a aderirem ao sistema de cotas. Passando para o próximo informe, sobre o **pedido de professores**
27 **substitutos para 2020 PÓS-PLE**, a Diretora do IH informou que o Instituto solicitou a renovação de
28 4 contratos, 2 renovações de vagas e 4 novas vagas. Se essa solicitação for aprovada, o Instituto terá
29 de realizar processos seletivos. Ela observou que já há notícias de concursos públicos realizados por
30 meio remoto, sugerindo que a nova Direção se prepare para vir a realizar processos seletivos dessa
31 maneira. Ela também ressaltou que a carga horária didática semanal do Instituto, considerando o PLE,
32 20.1 e 20.2 (pós-PLE), está imensa e que acredita que o IH vai conseguir, senão todas, pelo menos boa
33 parte das vagas solicitadas. Posteriormente, a representante discente de Pós-Graduação, Millena Farias,
34 informou que entrou em contato com os alunos de graduação e aguarda a confirmação dos mesmos
35 sobre os nomes para composição da **Comissão Pós-Pandemia**. Ela salientou que na próxima reunião
36 da Congregação deverão ser indicados os integrantes da comissão, tanto discentes da Graduação
37 quanto da Pós-Graduação. A professora Norma Côrtes agradeceu e informou que a Comissão Pós-
38 Pandemia será objeto de deliberação e organização da próxima Direção, que deverá tomar posse entre
39 10 e 15 dias. Em seguida, ao iniciar os trabalhos com o **ÚNICO PONTO DA PAUTA, Homologação**
40 **do resultado da consulta eleitoral para escolha da nova Direção do IH, gestão 2020-2024**, a
41 professora Norma Côrtes passou a palavra para o docente Cesar Lemos, presidente da Comissão
42 eleitoral, que descreveu o processo e informou que o relatório final com os resultados das eleições
43 está disponibilizado nas mídias sociais do IH. A consulta envolveu 49 de um total de 55 docentes, com
44 42 votos para a chapa, 1 voto em branco e 6 votos nulos. Além disso, 13 de 28 servidores técnico-
45 administrativos votaram, sendo 12 votos na chapa, 1 em branco e zero nulo. Em relação aos discentes,
46 foram 179 votos de um total de 841 discentes, sendo 100 votos na chapa, 12 em branco e 67 nulos. O
47 resultado ponderado da consulta remota foi este: 44% dos votos para a chapa 1, formada pelos

48 professores Jucá e Marta Mega; 2% em branco; e 6% nulos. Resultando, portanto, na vitória da chapa
49 1. Em seguida, o professor Cesar Lemos narrou as dificuldades para a organização da consulta por
50 meio remoto, salientando a inexistência de normativas específicas sobre o tema. Ele afirmou que todo
51 o processo foi bastante estressante, mas, apesar disso, destacou a seriedade e comprometimento dos
52 integrantes da comissão eleitoral. Ele agradeceu à servidora Fernanda Peixoto e ao discente João Pedro
53 Thimóteo por todo o auxílio na realização das atividades da Comissão Eleitoral. Em seguida, a
54 servidora Fernanda Peixoto secundou as palavras do professor Cesar Lemos e agradeceu a ele e ao
55 aluno João Pedro Thimóteo, afirmando que foram excelentes companheiros nas árduas atividades da
56 Comissão. Ela salientou que, apesar das dificuldades, o amor pelo IH fez com que tudo desse certo. A
57 professora Maria Aparecida Mota parabenizou à comissão eleitoral, apesar de tantos percalços. A
58 professora Andrea Casa Nova Maia questionou se a ausência de normativas específica teve alguma
59 relação com a baixa participação dos alunos. O professor Cesar Lemos informou que até mesmo no
60 debate, apesar de terem participado qualitativamente, os alunos comparecerem em baixa quantidade.
61 Os docentes participaram no sentido de apoio à chapa. Já os servidores técnico-administrativos quase
62 não se manifestaram. Assim, o presidente da comissão eleitoral esclareceu que o processo como um
63 todo não teve muita participação, o que se espelhou na votação. Por outro lado, salientou que os
64 procedimentos remotos são inéditos e não são simples, e que, dadas as condições, o coeficiente de
65 participação dos estudantes foi bastante considerável. A professora Andrea Casa nova agradeceu pelos
66 esclarecimentos e pelo trabalho da comissão eleitoral. Em seguida, a Diretora do IH secundou as
67 palavras do professor Cesar Lemos, acrescentando que embora tenha havido muitos percalços, a
68 Congregação do IH ofereceu todas as seguranças institucionais para a realização da consulta. Afinal,
69 todas as etapas regimentais foram cumpridas, realizadas de maneira consensual, acordada e sempre
70 aprovadas por este Colegiado. As eleições remotas, portanto, manifestam a genuína vontade do IH.
71 Ademais, a Diretora do Instituto destacou que o processo eleitoral foi realizado dentro dos marcos
72 legais e, ainda que inexista uma normativa específica quanto a modalidade remota, o IH cumpriu todas
73 as exigências do seu Regimento Interno e da UFRJ. O representante discente de Graduação, Eduardo
74 Supeleto, parabenizou a chapa vencedora e salientou o esforço do CAMMA neste processo. A
75 participação estudantil foi difícil neste momento de pandemia, mas o Centro Acadêmico conseguiu
76 organizar uma assembleia para elaboração de uma carta com demandas à chapa. A carta, que será
77 disponibilizada a todo o corpo social, possui 6 eixos, entre eles: calouros, novo currículo e monitoria.
78 O representante discente também agradeceu à professora Norma Côrtes pelos últimos quatro anos. Em
79 seguida, a Diretora do IH submeteu à análise da Congregação o resultado da consulta eleitoral remota
80 para escolha da nova Direção do IH, gestão 2020-2024, que indicou o professor Antonio Carlos Jucá
81 de Sampaio (Diretor) e a professora Marta Mega de Andrade (Vice-Diretora / Substituta Eventual), o
82 que foi homologado por unanimidade. A professora Norma Côrtes desejou boa sorte e expressou seu
83 voto de que os novos diretores consigam realizar seus melhores planos. Em nome do PPGHIS, o
84 professor Gabriel Castanho agradeceu aos professores Norma Côrtes, William Martins e a todos os
85 membros da atual Direção pelos anos de muito trabalho e empenho pelo IH. Ele saudou e enviou,
86 ainda, os melhores votos de bons trabalhos aos professores Antonio Jucá, Marta Mega e a todos que
87 irão compor a nova Direção do IH. Após o quê, vários docentes subscreveram as palavras do professor
88 Castanho e externaram seus parabéns e votos de uma excelente gestão à chapa eleita, além de agradecer
89 e parabenizar a gestão 2016 – 2020 pelo trabalho realizado. Posteriormente, o professor Antonio Jucá
90 agradeceu, em primeiro lugar, à professora Marta Mega, de quem é amigo há muito tempo, por sua
91 seriedade, capacidade e entrega ao que faz. Agradeceu, ainda, à professora Norma Côrtes pela
92 condução do processo e por sua imparcialidade, seriedade, pela gestão e dedicação ao IH nesses
93 últimos quatro anos. O professor Antonio Jucá agradeceu também à comissão eleitoral pela coragem
94 de lidar com todos os percalços. Continuando os agradecimentos, lembrou de todos os dirigentes do
95 Instituto, coordenadores de Graduação e de Pós-Graduação. Em seguida, agradeceu a quem o apoiou
96 desde o início da cogitação de seu nome como candidato. E por fim, agradeceu a participação e o apoio

97 de todos. Posteriormente, o novo Diretor recém eleito do IH destacou que o principal eixo de sua gestão
98 deve valorizar o interesse coletivo, chamando os docentes, servidores técnico-administrativos e
99 estudantes para participar. O professor Jucá acredita ser fundamental manter um diálogo permanente,
100 dentro e fora do Instituto. Ele salientou a qualidade e o comprometimento dos servidores do Gabinete,
101 da DAGE, que tem um volume de trabalho fenomenal, e do Instituto, em geral. Além disso, solicitou
102 que o Centro Acadêmico se organize para informar à Direção sobre as demandas dos estudantes. Sobre
103 as eleições, lamentou a não realização de um debate presencial devido à necessidade de adaptação
104 nesse período pandêmico. Em seguida, a professora Marta Mega subscreveu os agradecimentos do
105 professor Antonio Jucá e agradeceu a dedicação da comissão eleitoral e a todos que participaram
106 votando, seja na chapa, branco ou nulo. Ela expressou sua satisfação em receber a carta do Centro
107 Acadêmico e ressaltou o compromisso da nova gestão com o diálogo em relação às demandas
108 estudantis listadas. A professora Norma Côrtes solicitou que os representantes discentes enviem a carta
109 para o Gabinete, para que seja anexada à ata desta reunião. O professor William Martins agradeceu a
110 professora Norma Côrtes pela confiança nele depositada, a todos os componentes da Congregação, e
111 em especial aos servidores técnico-administrativos com quem atuou, pelo trabalho, dedicação e pela
112 realização de suas funções, tanto remota quanto presencialmente. Em seguida, desejou uma ótima
113 gestão e se colocou à disposição da nova Direção. O professor Felipe Charbel agradeceu à professora
114 Norma Côrtes pelo convite para que participasse da Direção. E também ressaltou que as muitas
115 dificuldades foram bem resolvidas. Em nome dos servidores do Gabinete da Direção, a servidora
116 Michelle Amorim agradeceu à professora Norma Côrtes e ao professor William Martins pela parceria
117 durante esses anos de trabalho e desejou boas-vindas aos professores Antonio Jucá e Marta Mega. A
118 professora Norma Côrtes informou que já existe uma reunião marcada para instalação de um Gabinete
119 de Transição. Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a
120 presidente encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim, Michelle Ribeiro
121 Lage de Amorim, que secretariei os trabalhos, pela presidente, a professora Norma Côrtes, e pelos
122 demais presentes.

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2020.

Carta-Compromisso dos Estudantes do Instituto de História para a chapa concorrendo a Direção do Instituto de História

Nós, estudantes do instituto de História da UFRJ, entendemos a importância política e acadêmica que representa uma mudança da Direção no atual momento que vivemos no Brasil. Os constantes ataques aos direitos da classe trabalhadora e conservadorismo, representado pelo governo federal, que se reflete em políticas antipopulares, aliado aos constantes ataques a educação, tanto no quesito econômico como no quesito ideológico, busca descredibilizar o ensino e a pesquisa no Brasil e fazem desse momento na nossa história extremamente desafiador para a direção de um instituto de História, ainda mais para um Instituto de História de uma das maiores universidades do Brasil, a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Acreditamos que nesse momento o corpo docente é duramente atingido pelo governo e pelos avanços do conservadorismo no Brasil. Sofremos o ataque enquanto estudantes, por conta dos cortes bilionários na educação, que resultam na precarização da assistência estudantil, diminuição das bolsas de pesquisa e precarização das estruturas da nossa universidade e, especificamente enquanto estudantes de História, sofremos com a descredibilização da ciência e constantes ataques ideológicos às ciências humanas, que se refletem, por exemplo, na grande dificuldade que se apresentou em aprovar no congresso a profissão de Historiador.

Mas nós estudantes também somos, em grande parte, da classe trabalhadora brasileira, resultado das políticas de cotas e do REUNI, conquista dos anos dos governos progressistas. Somos negros e negras, somos LGBTQs, somos mulheres, somos filhos e filhas da classe trabalhadora e muitos estudantes que já trabalham, conciliando estudos e emprego. Logo também sofremos com o conservadorismo e austeridade do governo de Jair Bolsonaro, que é traduzido em políticas de extermínio da juventude negra, de ataques às vidas LGBTQs, retrocesso nos direitos das mulheres, com os cortes nos direitos trabalhistas, regressão das políticas sociais, precarização da saúde pública, e o desprezo à vida que esse governo representa.

Nesse contexto tão adverso, vivemos também com a pandemia do COVID-19, que coloca nossa vida em risco, principalmente os estudantes das camadas populares. A pandemia do COVID-19 vem resultando em uma crise social e sanitária sem precedentes, que coloca o contexto da educação em um momento inédito: a necessidade de se pensar, totalmente, não presencial.

Por isso, acreditamos que é fundamental termos uma direção do Instituto de História que seja comprometida com as causas que tangem a vida dos discentes, tanto no quesito acadêmico quanto no quesito social. Buscar entender e responder as demandas estudantis para esse momento é um compromisso necessário de um Instituto comprometido com a vida dos estudantes, ainda mais entendendo que nós somos membros importantes do corpo social do nosso Instituto.

Além disso, acreditamos ser fundamental que nós, o corpo discente, esteja presente na formulação dos rumos que serão tomados pelo IH. Por conta disso, decidimos, em assembleia organizada pela nossa entidade representativa, o CAMMA, no dia 28 de setembro de 2020, organizar a presente carta-compromisso que aponte as importantes questões que nós acreditamos que, sendo eleita, uma direção deve compromissar-se com os estudantes do Instituto de História.

Segue, então, as demandas que apresentamos em carta:

1. Calouros

Possuir um cuidado especial com os calouros de 2020 e 2021 – Esses não tiveram contato com o ambiente acadêmico presencial. Pensar o contato com o ambiente acadêmico, mesmo virtual, para que receba esses estudantes da melhor forma, partindo do feedback deles sobre esses momentos virtuais. Fomentar conteúdos introdutórios que apoiem os estudantes nesse momento de entrada no ambiente acadêmico, ainda mais agora virtual, a exemplo de laboratórios que existiram no Período Letivo Especial que buscaram fazer uma guia sobre cursar História, com bons retornos por parte dos estudantes.

Garantir a matéria de “Introdução aos estudos históricos” para todos os estudantes que a demandem no período virtual de 2020.1 e 2020.2. Essa matéria não ocorreu durante o Período Letivo Especial, a qual é necessária para cursar matérias de outros períodos. Garantir essa matéria é garantir a facilitação do curso para os estudantes ingressantes em 2020.1 a seguir.

Possuir vagas nas matérias nos períodos online suficientes para abarcar todos os estudantes ingressantes agora na universidade, tanto de 2020.1 como 2020.2, nos períodos referentes a esses. Para que evite a crescente demanda pelas matérias do primeiro período em semestres posteriores.

Pensar em cursos, eventos acadêmicos, entre outras modalidades pensadas para os calouros, ainda mais agora no ambiente acadêmico virtual.

2. Novo currículo

Garantir a disciplina “oficina de História”, entendendo a obrigatoriedade dessa para os estudantes do novo currículo. Garantir que ocorra em 2020.1 e 2020.2, mesmo virtual.

Garantir as disciplinas necessárias de ambos os currículos, para que nenhum estudante seja prejudicado, principalmente nos primeiros semestres de implementação do novo currículo.

Dedicar atenção especial ao período noturno, por ser historicamente mais negligenciado e apresentar mais demandas. No novo currículo houve uma sobrecarga das matérias no noturno, nenhum dia vazio até o 4 período. Implementação será mais difícil e surgirão demandas que precisarão de uma atenção especial, entendendo o perfil que é, em sua maioria, estudantes que trabalham.

3. Extensão

Fomentar a formação de novos projetos de extensão, para abarcar os estudantes da história que, com o novo currículo, tem esse pilar da universidade como obrigatório.

Produzir cursos, eventos ou outros espaços que tragam informações sobre o que é extensão e como funcionam para os estudantes.

Abrir diálogo entre a coordenadoria de extensão do IH e a comissão de extensão do CAMMA. Espaço organizado pelos estudantes do nosso instituto, que busca fomentar uma cultura de extensão entre o corpo discente

4. Acadêmico

Buscar, junto aos professores, maior promoção de atividades além de aula que abarque os estudantes no período noturno.

Organizar, junto as áreas, eventos, palestras e cursos que apresentem as pesquisas dos estudantes e dos professores para fora da universidade. Eventos online no momento possuem grande potencial de diálogo para fora do Instituto e da universidade, buscar explorar esse potencial.

Divulgar a grade horária dos períodos com antecedência de, pelo menos, duas semanas se possível.

Organizar documentos com todos os laboratórios que acontecerão no período corrente.

Avaliar, junto aos professores e estudantes, a experiência do PLE para próximos períodos. Buscar quais métodos funcionaram e quais as questões dos estudantes a serem sanadas para próximos períodos online.

Diálogo com o corpo discente sobre a volta das aulas presenciais quando for o momento. Que os estudantes sejam ouvidos sobre o retorno as aulas.

Caso for deliberado que fica a cargo dos institutos a quantidade de vagas no período remoto de 2020.1, que a direção busque aprovar o número de vagas nas disciplinas tal qual era nos períodos presencial de 2019.2 e anteriores.

Buscar, junto aos professores, estipular um prazo final para a entrega de notas de disciplinas. A falta do recebimento das notas prejudica muitos estudantes.

Aproximar-se das iniciativas estudantis em relação a apoio e ajudas estruturais. A exemplo cursos de escrita acadêmica, revistas acadêmicas, etc. Entendendo a importância dessas iniciativas para o corpo social do Instituto de História, principalmente os discentes.

5. Institucional

Garantir da implementação da política do corpo de professores orientadores – CPO, política importante para os estudantes.

Implementar o regulamento proposto pelo CAMMA da COAA e respeito a essa regulamentação, com reuniões regulares como previsto.

Manter uma boa comunicação com a DAGE no que compete aos assuntos sobre os estudantes, evitar informações conflitantes entre a Direção e a DAGE, facilitando a vida dos estudantes quanto buscarem informações e ajuda.

Implementação do Núcleo Político Pedagógico das Licenciaturas (NPPL), importante para o diálogo com o Complexo de Formação de Professores, possuindo participação estudantil.

Respeito as representações discentes nos espaços deliberativos do Instituto de História.

6. Monitoria

Pensar, junto aos estudantes, uma regulamentação para a monitoria.

Caso ocorra processo seletivo para monitores em 2020.1, buscar a manutenção da isonomia e transparência nos processos

Lançar com antecedência os editais referentes aos processos para monitorias.